

**TEMA:** A RENOVAÇÃO DA MENTE:

**TEXT0:** Romanos 12.1-2

**INTRODUÇÃO: (De onde viemos?)**

\*\*Todos nós, impendentemente da nossa história pessoal, nascemos com e carregamos uma natureza decaída. **Somos pecadores!** Podemos ser redimidos, mas continuamos pecadores!

\*\***Mesmo aqueles que nasceram num lar cristão** e se converteram ainda crianças, por melhor que tenha sido a influência que tivessem dos pais, aprendendo desde cedo os caminhos do Senhor, vão ter que lutar contra sua inclinação natural para o pecado e com muitas coisas erradas e destrutivas que foram mesmo assim se acumulando e formando a sua identidade.

\*\*Não precisamos ir muito longe para entender que seria um milagre extraordinário se com tantas influências negativas tudo em nós está perfeito. É lógico que há coisas que precisamos mudar!

\*\*Portanto a renovação da mente é uma luta constante que terá que ser travada com nossa natureza decaída. Claro que iremos fazer progresso, **mas não pensem que é uma guerra facilmente vencida.** (Hb. 12.4)

**I – COMO É FORMADA A NOSSA MENTE:**

\*\*A mente, no sentido que é colocada aqui, é a forma como nós vemos a nós mesmos, a forma como sentimos as coisas e reagimos, os nossos padrões de certo e de errado.

\*\***São os conceitos que temos de nós mesmos e das coisas que nos cercam.**

\*\* A minha mente é a minha identidade, do modo como eu a vejo!

**\*Nossa mente é formada a partir dos seguintes aspectos:**

**1º)Nossa personalidade inata:** O que é isso? É o nosso jeito natural de ser, nossa índole moral, nosso temperamento.

\*Nisso está o material básico que forma nossa identidade. É aquilo que somos em essência, contendo a matéria prima da qual fomos constituídos. \*Já nos primeiros gestos uma criança manifesta a sua personalidade: *“Até a criança se dá a conhecer pelas suas ações, se o que faz é puro e reto”*. (Pv. 20.11)

**2º)Nosso corpo físico:** A nossa constituição física exerce uma influência fundamental na formação da nossa personalidade. A maior parte dos nossos desvios provém de nossa visão errada a respeito de nós mesmos. Ou nos gostamos demais ou nos gostamos de menos. Ou somos recalçados, complexados, ou somos orgulhosos e vaidosos.

\*\*Quase sempre a percepção do nosso corpo físico nos leva a algum desvio de conduta.

**3º)As nossas capacidades naturais:**

Se nos achamos mais ou menos capazes, mais ou menos inteligentes, isso afeta tremendamente nossa autoestima e o nosso comportamento. Então, com base nas nossas capacidades ou incapacidades, vamos formando um conceito de nós mesmos e um comportamento, que determina também como vamos nos relacionar com as pessoas.

**4º)Nossa condição social:**

É impressionante como o nível econômico, especialmente na sociedade que vivemos, influencia o que pensamos a respeito de nós mesmos e o que pensamos a respeito das

outras pessoas. Ter nascido pobre ou abastado, terá grande influência na formação dos nossos padrões de pensamento.

#### **5º)Nossas experiências:**

Alguém já definiu o ser humano assim: **“Eu sou eu mais as minhas experiências”**. Tudo aquilo que nos acontece, acaba marcando de alguma forma a nossa vida. Dizem os psicólogos que até os seis anos de idade nossa personalidade básica já está formada. Então, a grande maioria de nós, é o que é em grande parte por causa das experiências que viveu. \*Especialmente daquilo que aprendeu na família!

**\*\*Isso nos leva a perguntar: Então eu poderia ser uma pessoa diferente do que sou? Sim, com toda certeza.**

E, é por isso que precisamos renovar a mente. Para desfazer muito daquilo que foi construído da maneira errada e refazer conforme a imagem daquele que nos criou. (Cl. 3.10)

#### **II – COMO SE DESENCADEIA O PROCESSO DE RENOVAÇÃO DA MENTE:**

**\*A própria vida pode fazer com que muitas mudanças para melhor** aconteçam a pessoas não convertidas. Mas a verdadeira renovação da mente só acontece com a conversão.

E esse é o ponto que quero tratar, por que todo convertido, precisa ter a mente renovada.

**\*\*A conversão não implica somente na fé que salva**, mas na fé que responde ao chamado de Deus para a santidade, para uma vida plena, para o fruto do Espírito Santo, os dons e a forma com eu permito que Deus me use.

**\*\*Eu sei que aqueles que se convertem ainda crianças**, normalmente não terão grandes crises na infância. Porém, cedo ou tarde, à medida que vão crescendo, mesmo nascidos num lar cristão, mesmo já tendo as principais respostas a respeito da fé, passarão por crises de identidade: Quem eu sou afinal? Qual é o propósito específico de Deus para a minha vida?

**\*\*Então, embora aceitando o fato que a salvação veio lá atrás, quando houve uma entrega sincera a Cristo, a conversão, no sentido de acertar mesmo com a vontade de Deus, vai acontecer nesse ponto de crise.**

**\*\*Mesmo tendo havido uma conversão no sentido da justificação (Rm. 5.1), não há renovação da mente, sem uma entrega concreta de tudo aquilo que somos, para ser trabalhado pelo Espírito Santo. (Rm. 8.1-4)**

**\*\*Na verdade, ao formarmos padrões de pensamento, construímos uma lei para nós mesmos que determinar nossa conduta. Precisamos então, pelo Espírito, nos livrar dessa lei que nos escraviza.**

**\*\*Na verdade, a libertação da lei (Antigo Testamento) ilustra aquilo que deve acontecer com a lei que nós mesmos criamos. Em ambos os casos, se não houver libertação dessa lei, não conheceremos plenamente a graça de Deus.**

**\*\*Foi isso que aconteceu com Jacó no Vale de Jaboque. (Gênesis 32)**

#### **III – COMO TOMAR POSSE DA NOVA CRIATURA? (2 Co. 5.17)**

**\*\*Dentro dessa perspectiva que a conversão é mais que a justificação, precisamos compreender que a salvação é um ato jurídico e a transformação da mente é uma conquista pessoal.**

**\*\*Quando recebemos a Cristo como salvador, juridicamente nos tornamos nova criatura, recebemos a escritura da propriedade de uma nova realidade. Porém, precisamos tomar posse da nova criatura.**

**\*\*Na maioria dos casos, o crente tem a consciência que possui a propriedade de uma nova criatura, mas não consegue possuí-la efetivamente.**

\*Há muitas pedras, muito mato, muita erva daninha. É necessário um trabalho árduo e é mais fácil ficar esperando um milagre.

**\*\*A renovação da mente não é um milagre instantâneo.**

**\*\*Deus nos dá as ferramentas:** A Palavra e o Espírito Santo, contudo, nós é que precisamos fazer o trabalho.

**\*\*Foi assim na posse da Terra de Canaã.** Deus lhes deu o direito de possuir e prometeu ir com eles. Mas eles é que teriam que tomar posse e somente nas batalhas é que o poder de Deus iria se manifestar.

É interessante que quando começamos a possuir, os antigos habitantes se levantam.

**\*\*Quais são as armas que a nossa mente natural usa?** São as mesmas armas que nós entregamos a ela para defender seus antigos habitantes: Os nossos **mecanismos de defesa.**

**\*\*Quem gosta de ser chamado atenção? Quem gosta de ser repreendido? O que acontece quando somos contrariados? Os mecanismos de defesa entram em ação.**

\*Então, precisamos identificar os inimigos, desarticular seus mecanismos de defesa e expulsá-los.

#### IV – OS INIMIGOS QUE PRECISAMOS IDENTIFICAR E EXPULSAR:

**\*Evidentemente, esses inimigos estão dentro de nós:**

1º) Os conceitos estabelecidos:

Temos que nos dobrar diante daquilo que achávamos que era certo, mas que agora a Palavra de Deus diz que é errado. \*Todos os conceitos que contradizem a Palavra de Deus, precisam ser desfeitos.

2º) Padrões de comportamento:

Agressividade, manipulação, teimosia, obstinação, competitividade, pressa, derrotismo, desânimo, falta de compromisso, superficialidade.....

**\*Esses padrões às vezes tem a ver com nosso temperamento.** Mas o Espírito Santo tem a solução para cada deficiência do nosso comportamento. \*Há algo que Deus quer trabalhar em todas as nossas áreas de dificuldade.

3º) Vícios de pensamento:

**a) Lembranças:** Há pessoas que estão presas no passado. Fatos que simplesmente passeiam pelo nosso cérebro: lembranças de coisas boas e ruins. De pecados, de dores, de momentos de prazer, de ódios, de ressentimentos, de amarguras, frustrações. Enfim, lembranças afetam nossa maneira de pensar hoje!

\*As lembranças normalmente reforçam a velha natureza. \*Elas trazem de volta todos os sentimentos antigos e renovam todas as dores e pecados.

**b) Fantasias e imaginações:** Às vezes lembranças passadas despertam fantasias presentes. Uma frustração no passado pode trazer sobre aquilo uma idealização. Na mente eu crio um futuro que nunca existiu e nunca poderá existir. O que poderia trazer de bom esse tipo de fantasia?

Também aqui entram as fantasias sexuais e tantas coisas que tomam a nossa mente de assalto. Mas o que acontece com essas fantasias? Eles se fixam na nossa mente e, quando mais fantasias temos, mais nos tornamos inábeis em lidar com a realidade.

**c) Tentações:** Dependendo quem, o que e como se olha, aquilo vai produzindo todo um cenário, irreal, mas muito real dentro de nós, que pode envenenar nossa alma, sujar nosso coração, corromper nosso caráter e nos levar concretamente a pecar.

**d) As preocupações:** As preocupações em excesso acabam minando nossas forças e nossa capacidade de pensar e reagir.

## V – RECEITAS CONCRETAS PARA CONQUISTAR A MENTE RENOVADA:

### 1º) Limpar o Templo: (1 Co. 6.19)

Ezequiel 8.9-12. \*Não podemos fazer como aqueles sacerdotes idólatras, nos iludindo, pensando que podemos nos esconder de Deus, na própria casa de Deus! (Cl. 3.8)

### 2º) Encher nossa mente com a Palavra de Deus: (Salmo 1.1-3, Salmo 119.97-103)

Não há dúvida que a Palavra de Deus renova a nossa mente. É importante ter um bom estoque de antídoto a tanto veneno que vamos ingerindo no dia a dia.

### 3º) Praticar a gratidão, o louvor e a adoração: (Cl. 3.17, 2 Co. 3.18)

Orar em espírito, estar constantemente conectado. A contemplação de Cristo, nos tornará mais e mais parecidos com Ele.

### 4º) Pensar em coisas construtivas: (Fp. 4.8)

Quando um pensamento ruim vier à cabeça, colocar esse pensamento à luz desse texto. E acima de tudo, perguntar: **É proporcional a ênfase que estou dando a isso?**

5º) Substituir a autoconversa pelo falar com Deus: Um exemplo é o Salmo 73. O salmista entra num devaneio que abala sua fé, até que entrou na presença de Deus e então teve lucidez sobre os pensamentos destrutivos que ocupavam sua mente.

### 5º) Mortificação do eu: (Gl. 2.19-20, Mc. 8.34, Rm. 6.11, Rm. 13.8)

Essa é uma questão fundamental.

\*Normalmente é o passado que mantém a antiga mente viva! Se estou morto para o pecado, estarei vivo para Jesus. E isso é mente renovada!

\*A mortificação do eu, anula os pensamentos errados, os sofismas, bloqueia as tentações, inibe as reações.

\*Precisamos compreender que todo pecado que ainda está em nossa vida, está ali de modo ilegítimo, porque já morremos para o pecado. Então esses inimigos precisam receber uma ordem de despejo.

## CONCLUSÃO:

A promessa é que ao renovarmos a mente, vamos conhecer a boa, agradável e perfeita vontade de Deus. Essa é a vida abundante que o Senhor nos prometeu.

Precisamos pensar no peso dessas três palavras: boa, agradável e perfeita, e precisamos crer que isso se fará.

**Diga:** Senhor, eu quero ter a mente de Cristo, eu quero conhecer plenamente a Tua vontade para a minha vida. Eu quero me dispor para resplandecer! (Isaías 60.1).

**Pr. Armando Paulo Castoldi**  
**Guaporé, 02 de agosto de 2014.**